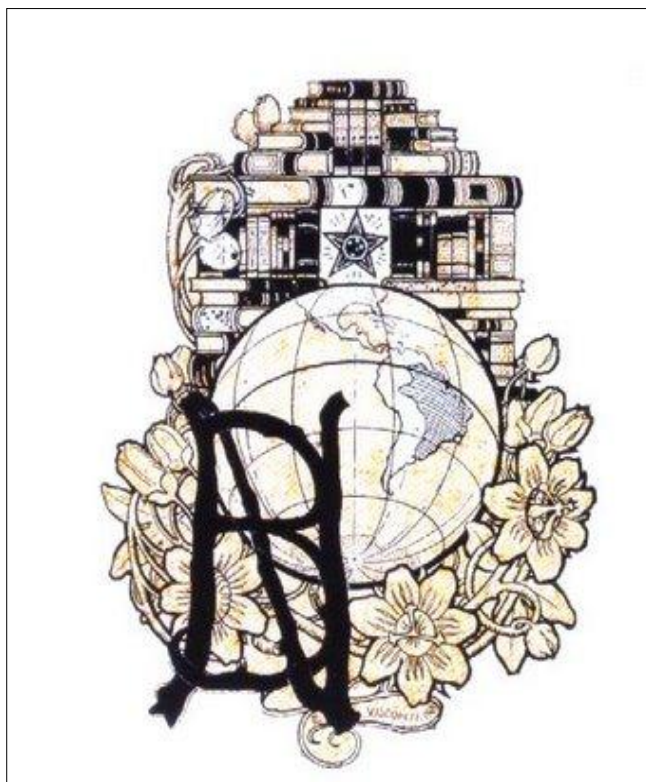


# Fundação Biblioteca Nacional

Ministério da Cultura



Programa Nacional de Apoio à Pesquisa  
2013

# Programa Nacional de Apoio à Pesquisa

Fundação Biblioteca Nacional - MinC



**Camilo Martins Henrique da Costa**

**A XILOGRAVURA No BRASIL - SÉCULO XIX**

**2013**

## SUMÁRIO

01. Descrição geral do projeto	3
02. Resumo	3
03. Objetivos	4
04. Justificativa	5
05. Revisão da Literatura ou Fundamentação Teórica	5
06. Metodologia	6
07. Indicação das Etapas Cumpridas	10
08. Indicação da Contribuição da Pesquisa para a Fundação Biblioteca Nacional	11
09. Resultados e Discussões	11
10. Dificuldades Encontradas	12
11. Produção gerada	12
12. Avaliação do Projeto Final	13
13. Anexos	14

## PROJETO DE PESQUISA RELATÓRIO FINAL

### 1. DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO

<b>Proponente do Projeto (Nome):</b> Joaquim Marçal Ferreira de Andrade		<b>Matrícula Siape (se for caso):</b> 224732
<b>Telefones p/ contato (fixo e celular)</b> (21) 2220-1291 (21) 9 8739-0357	<b>E-mail:</b> joaquim.marcal.andrade@gmail.com	
<b>Período de abrangência do Relatório:</b> 01/01/2014 a 12/12/2014		
<b>Título do Projeto:</b> A xilogravura no Brasil – século XIX		
<b>Instituição:</b> Fundação Biblioteca Nacional	<b>Unidade:</b> Sede	<b>Sigla da Unidade:</b> FBN Sede
<b>Área:</b> Centro de Referência e Difusão	<b>Subárea:</b> Coordenadoria de Acervo Especial / Divisão de Iconografia	

### 2 - RESUMO ( 50 a 250 palavras)

O projeto, em seu objetivo geral, visa o levantamento e o estudo dos distintos processos e técnicas de impressão de imagens praticados no Brasil desde a Impressão Régia, tendo como fonte de pesquisa o acervo da Biblioteca Nacional. Assim ele se propõe como uma iniciativa colaborativa, onde esperamos criar uma relação de troca com outras instituições e pesquisadores, que desejam contribuir com a pesquisa ou aprender com ela.

A primeira etapa deste projeto -- que pretende, ainda, contribuir para a consolidação de uma terminologia em língua portuguesa para o universo da estampa -- envolve exclusivamente a xilogravura. A partir do levantamento e análise técnica do acervo de estampas xilogravadas da BN, pretende-se mapear seus usos e a prática da xilografia no

país.

**Palavra-chaves** ( Até 03 palavras) Xilogravura; Estampa; Gravura

### 3 - OBJETIVOS

*(GERAL)*

De início, o projeto busca um mapeamento da produção de xilo no Brasil; fazendo o levantamento de informações como: produtores, locais de produção, técnicas utilizadas, dinâmica de produção e etc.

O projeto se propõe também a investigar a pluralidade de terminologias técnicas (já que encontramos diversos tipos termos destinados à xilografia; seja na catalogação das estampas, em artigos, documentos, etc.) que dizem respeito às artes gráficas, começando pela relevografia, e a fazer um levantamento de núcleos, oficinas produtoras, obras e etc. que contribua para a história da xilografia no Brasil.

Tal objetivo será alcançado a partir da análise técnica e de pesquisa em fontes bibliográficas das estampas aqui produzidas, desde a Impressão Régia – tendo por base a criação/adoção de um formulário especificamente criado para esta finalidade. Esse mesmo formulário abriga categorias diversas sobre o estudo processual de uma estampa, como: informações sobre a tinta, possível identificação dos instrumentos utilizados, natureza da matriz e etc.

A médio prazo, pretende-se que o tratamento técnico executado na Biblioteca Nacional possa servir de exemplo/contribuição às demais instituições que abrigam estampas de diversos tipos.

*(ESPECIFICOS)*

O objetivos específicos do projeto são:

-identificar e analisar seu acervo de estampas a partir de características técnicas ou que digam respeito ao processo do “fazer estampa”;

-planejamento de diretrizes para documentação e catalogação das estampas para que sejam

incorporadas a base;

- revisão bibliográfica do capítulo sobre a xilogravura no Brasil, da obra *Imagem e Letra* de Orlando da Costa Ferreira;

- repertoriar e destacar exemplos desta técnica, levando-se em conta a multiplicidade de usos e funções ao longo do século XIX, no Brasil;

-adicionar informações sobre a produção e características técnicas das estampas no processo de catalogação.

-enriquecer o tesouro de gêneros e características físicas no que concernem as artes gráficas.

#### **4 - JUSTIFICATIVA**

A história da xilografia no Brasil é algo negligenciado até hoje. A importância de tal prática para a formação cultural e visual do Brasil é muito grande, e como tal, deve ter a atenção necessária.

Diante dessa necessidade, a de estudar e entender o fazer xilografia no Brasil, o projeto se propôs a investigar a chegada, nascimento e rápido declínio dessa arte. Não só através das primeiras estampas xilogravadas no país como através de registros que explicitam a dinâmica dessa produção.

Tendo em vista que a Biblioteca Nacional é uma instituição de referência, entendemos que é imperativo estimular o estudo e interesse aprofundado de seu acervo iconográfico. Posto que atualmente a instituição tem apenas uma visão geral do mesmo. Não entendendo assim, a importância histórica e artística que a análise especializada de cada obra pode revelar. Sendo assim, o atual projeto permitiria que a Biblioteca Nacional iniciasse um processamento técnico do acervo de estampas; para ser também nesse meio, uma instituição de referência.

#### **5 - REVISÃO DA LITERATURA / FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

**Armas das províncias de Espanha, brasões de nobreza, ilustrações relacionadas, retratos de nobres.** (topográfico: 23.4.4)

ANDRADE, Joaquim Marçal Ferreira de. **História da Fotorreportagem no Brasil.** Rio de Janeiro: Campus : Edições Biblioteca Nacional, 2004

CABRAL, Alfredo do Valle. **Annaes [sic] da imprensa nacional do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1881.

CARDOSO, Rafael. **Impresso no Brasil.** Rio de Janeiro. Verso Brasil, 2009

FERREIRA, Orlando da Costa. **Imagem e Letra.** São Paulo: EDUSP, 1994.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Livro de registro.** Rio de Janeiro, 1876-1901. Manuscrito.

MERLIN, Romain. **Origine des cartes a jouer.** Paris: Chez l'Auteur, 1869.

RIBEIRO, Clovis. **Brazões [sic] e bandeiras do Brasil.** São Paulo: São Paulo Editora Ltda., 1933.

SCHWACRZ, Lilia Moritz. **A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SILVA, Osvaldo P da. **Gravuras e Gravadores em Madeira.** Rio de Janeiro: Imprensa Nacional 1941.

SMITH, Whitney. **Les drapeux a travers les ages et dans le monde entire.** Paris: Librairie Arthème Fayard, 1976

## 6 - METODOLOGIA

A metodologia utilizada pelo projeto foi a criação de um formulário de análise das estampas encontradas no acervo da Biblioteca Nacional. Até o dado momento o formulário está direcionado à pesquisa das estampas xilográficas do acervo, mas o objetivo real é que esse mesmo formulário sirva de modelo para a criação de outros, possibilitando assim, a pesquisa aprofundada das estampas de outras técnicas.

A partir da pesquisa bibliográfica, se valendo principalmente dos textos de Orlando da Costa Ferreira e de Osvaldo Silva, desenvolvemos um formulário que guiará a pesquisa dos processos utilizados na produção das estampas estudadas.

Tendo um número considerado de estampas previamente analisadas, começamos uma

investigação mais profunda utilizando o estereomicroscópio da BN.

O formulário foi composto da seguinte forma (no final do relatório segue um anexo com o manual para o preenchimento do formulário):

### **Formulário Para a Identificação e Estudo de Estampas em Relevografia**

#### **1. Informações gerais:**

1.1. Título:

1.2. Localização no acervo da BN:

1.3. Registro Patrimonial:

1.4. Autoria

1.3.1. Autor:

1.3.2. Autor Secundário:

1.5. Editor:

1.6. Impressor:

1.7. Dimensões:

1.8. Data (da produção da matriz e/ou da impressão):

1.9. Técnica:

1.10. Proveniência:

1.11. Informações Adicionais:

#### **2. Gêneros e formas da imagem:**

( ) Estampa de Anúncio

( ) Rótulo

( ) Vinheta

( ) Capitular

( ) Ornato

( ) Cartão de Visita

( ) Etiqueta

( ) Selo

( ) Postais



- Documento Contábil Fiscal
- Brasão
- Monograma
- Figuras de Moda
- Cartas de Jogar
- Caricatura
- Ilustração:
  - Científica
  - Publicitária
  - Jornalística
- Charge/Cartum

### **3. Descrição da estampa:**

3.1. Apresentação verbal/visual da estampa: legendas, destaque, etc:

3.2. Assinaturas:

3.3. Estado de conservação:

### **4. Informações tecnológicas:**

#### 4.1. Sobre a matriz

4.1.1. Gravação em diversas matrizes ou matriz composta por mais de uma parte?

4.1.2. Madeira? Qual?

4.1.3. Fibra ou Topo?

4.1.4. Molde em Metal a partir de uma matriz xilográfica?

4.1.5. Desgaste evidente?

#### 4.2. Sobre as ferramentas

4.2.1. Utilização de Buril, Goivas ou facas e instrumentos improvisados:

4.2.2. Se Buril, é possível identificar as variações de buris utilizados?

*Buril raiado; língua de gato; pontiagudo; lentiforme; meia cana; cinzel, etc*

4.2.3. É possível perceber a utilização de Máquina Estampada?

#### 4.3. Sobre o papel e a tinta

4.3.1. Suporte de impressão:

4.3.1.1. Cor do suporte:

4.3.2. Se papel, existe marca d'água?

4.3.3. Cromia de impressão:

4.3.3.1. Colorizado?

#### 4.4. Sobre a impressão

4.4.1. A tinta alterou a impressão? “Entupiu” as hachuras?

4.4.2. Influência do papel na impressão:

4.4.3. Impressão mecânica ou manual?

#### 4.5. Tiragem

4.5.1. Número de cópias:

4.5.2. A estampa corresponde a qual número do total de cópias?

4.5.4. Uniformidade de impressão entre as cópias?

4.5.5. Cópia(s) com classificações diferentes? Ex: P.A;P.E;H.C, etc.

#### **5. Observações:**

## 7 - INDICAÇÃO DAS ETAPAS CUMPRIDAS

As etapas cumpridas até o dado momento foram respectivamente: o levantamento do material bibliográfico e a leitura e fichamento do mesmo. Através disso pudemos elaborar o formulário de análise técnica e de processos de relevografia.

Com o formulário pronto, foi iniciado o levantamento de algumas estampas xilográficas produzidas no Brasil do séc. XIX; baseando-se na obra *Imagem e Letra* de Orlando da Costa Ferreira (nossa principal referência bibliográfica). E a partir desse levantamento foi possível iniciar a busca pelos exemplares estampados presentes no acervo da BN para que o preenchimento dos formulários fosse iniciado. Com isso, conseguimos analisar algumas das estampas levantadas, preencher seus formulários em manuscrito e em formato digital.

Após um resultado satisfatório com as últimas versões do formulário, criamos um manual para auxiliar o usuário a melhor utilizar os campos propostos no documento.

## **8 - INDICAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA PARA A FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL**

A pesquisa se pretende como algo duradouro para auxiliar, ao longo de todo o futuro, a catalogação e identificação das estampas do acervo da Biblioteca Nacional. Quando o projeto se propôs à criação do já dito formulário, nós, integrantes do projeto, pensamos em um documento que pudesse guiar tanto à Fundação Biblioteca Nacional, como aos pesquisadores externos que consultam o acervo de estampas. Para isso, foi necessária uma pesquisa sobre dados importantes que compõem o processo de criação de uma estampa para começar a análise do acervo de xilogravuras da Biblioteca Nacional.

No decorrer da pesquisa foi possível identificar um vício de origem presente nos exemplares das Cartas de Jogar, que estão na sessão de Iconografia da BN. Esse vício diz respeito ao registro das mesmas, que foram catalogadas como originárias da Real Fábrica no Brasil, sendo que seu registro de entrada acusa as cartas como fac-símiles de um livro escrito em francês pelo alemão G.Hirth.

O projeto viu ser necessário, até mesmo urgente, começar a pesquisa à partir das xilogravuras, tendo em vista que elas tem uma visibilidade menor na história iconográfica do país e na memória geral das pessoas. Assim, a pesquisa se propõe a duas coisas: criar uma rotina de investigação e pesquisa de imagens, bem como dar visibilidade à história das estampas xilográficas no Brasil.

Tendo consciência do acervo da Biblioteca Nacional, fica clara a importância desse projeto como parte da rotina dos pesquisadores da instituição.

## **9 - RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O principal resultado foi a criação de um formulário original de análise na área de estampas, já que o único formulário com o mesmo teor de pesquisa, se mantinha restrito à análise do acervo fotográfico.

No decorrer do projeto foi possível reconsiderar determinados dados de proveniência de algumas estampas, como *A Pulga* de Modesto Brocos, e as Cartas de Jogar. No primeiro caso, a estampa não foi produzida no Brasil; e no segundo caso as estampas não provem da Real Fábrica de Jogar, mas de uma provável compra feita pela Biblioteca Nacional, do livro *Quatre Siècles de Gravure Sur Bois*. Mantendo ainda uma incógnita sobre a verdadeira origem das cartas.

A partir desses resultados é visível a importância de rever as informações históricas, técnicas e de autoridade do acervo, de estampas da Biblioteca Nacional. Já que, uma vez dominando as técnicas de análise e observação das estampas, a Biblioteca poderá identificar com mais precisão e dinamismo as origens e histórias das estampas que ela mantém em seu acervo, evitando assim possíveis vícios de origem.

## 10 - DIFICULDADES ENCONTRADAS

## 11 - PRODUÇÃO GERADA ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA *(listar os trabalhos individuais ou em cooperação, submetidos e/ou publicados no período de abrangência deste relatório).*

Até o presente momento o projeto iniciou um artigo científico para explicar e estudar o caso de vício de origem presente nas Cartas de Jogar da Biblioteca Nacional.

**12 - AVALIAÇÃO DO PROJETO:**

**REGISTRO DO PARECER**

--

**AVALIAÇÃO FINAL**

--

---

Avaliador

## 13.ANEXO 1

### Manual para o preenchimento do formulário

#### 1. Informações gerais:

1.1. Título: Quando não for possível descobrir o título da obra, ou quando o mesmo não existir, deve-se atribuir um novo título (entre colchetes) que contenha informações básicas da obra e de fácil identificação.

1.2. Localização no acervo da BN: É a informação que indica em que setor está localizada a obra original. É a localização física de cada divisão da BN.

1.3. Registro Patrimonial: É o registro permanente e seqüencial que uma obra recebe para ser caracterizada como patrimônio institucional.

#### 1.4. Autoria

1.3.1. Autor: O autor, no caso do presente formulário, será sempre aquele responsável pela criação da estampa.

1.3.2. Autor Secundário: O autor secundário diz respeito ao artista que colaborou direta ou indiretamente para a existência da estampa; como o desenhista, o pintor, o fotógrafo, etc.

1.5. Editor: O editor é aquele responsável pela construção do espaço onde a obra será impressa, pela sua divulgação e/ou venda.

1.6. Impressor: Impressor diz respeito à pessoa ou a oficina/gráfica que imprimiu o material final onde se encontra a estampa.

1.7. Dimensões: As dimensões devem ser sempre registradas como: alturaXlargura da estampa (medindo sempre de um ponto extremo da imagem ao outro, caso não exista qualquer tipo de limitação clara), para depois definir as medidas do suporte no qual a estampa se encontra: jornal, revista, papel, etc.

1.8. Data (da produção da matriz e/ou da impressão): Nem sempre a data de produção da matriz coincide com a data de impressão, por isso que é importante registrar pelo menos uma das duas datas.

1.9. Técnica: No caso do formulário sobre xilografia deve-se não só responder o óbvio: xilografia, também como as possíveis técnicas adicionadas ao processo de xilogravura; como a adição de elementos metálicos, tipográficos e etc.

1.10. Proveniência: Diz-se dos meios pelos quais a estampa foi incorporada ao acervo; seja por doação de pessoa física, do próprio artista, compra da BN, etc.

1.11. Informações Adicionais:

**2. Gêneros e formas da imagem:** Esse espaço se dedica a classificação dos diversos gêneros e formas que a estampa pode representar. (ou apresenta?)

- ( ) Estampa de Anúncio
- ( ) Rótulo
- ( ) Vinheta
- ( ) Capitular
- ( ) Ornato
- ( ) Cartão de Visita
- ( ) Etiqueta
- ( ) Selo
- ( ) Postais
- ( ) Documento Contábil Fiscal
- ( ) Brasão
- ( ) Monograma
- ( ) Figuras de Moda
- ( ) Cartas de Jogar
- ( ) Caricatura



- ( ) Ilustração:
  - ( ) Científica
  - ( ) Publicitária
  - ( ) Jornalística
- ( ) Charge/Cartum

### **3. Descrição da estampa:**

- 3.4. Apresentação verbal/visual da estampa: legendas, destaque, etc: Deve-se aqui discorrer sobre os elementos que compõem a imagem da estampa, onde se encontram as legendas e/ou outras informações verbais (caso haja), definir onde a estampa se encontra no suporte, se é destacada por algum outro elemento, etc.
- 3.5. Assinaturas: Caso existam assinaturas na estampa, deve-se definir quantas e o que está escrito.
- 3.6. Estado de conservação: As opções para definir o estado de conservação são: Bom; Regular, Ruim e Fora de Consulta.

### **4. Informações tecnológicas:**

#### 4.1. Sobre a matriz

4.1.1. Impressão composta por diversas matrizes ou matriz composta por mais de um bloco? Se for possível identificar se a estampa foi composta por impressões em diversas matrizes ou se por acaso uma matriz foi composta por vários blocos trabalhados separadamente, para que juntos formassem uma matriz única e gravada.

4.1.2. Madeira? Qual? Descrever qual o tipo de madeira, e caso não seja madeira, também especificar.

4.1.3. Fibra ou Topo? É importante fazer essa diferença para que possamos entender melhor a natureza e o objetivo da estampa. As matrizes em madeira de fibra, são placas únicas cortadas da árvore no sentido da fibra, o que dá à matriz veios mais abertos, pouca uniformidade e controle nos traços a serem desenhados. No caso da matriz em madeira de topo, o desenho estampado pode ser feito com muito mais precisão e detalhes já que a matriz é composta pelo

topo das placas cortadas no sentido da fibra, o que impede certas interferências, decorrentes da presença dos veios da madeira, no objetivo do artista.

4.1.4. Molde em Metal a partir de uma matriz xilográfica? Sabe-se que algumas matrizes xilográficas deram origem a moldes em metal para que as mesmas pudessem ser impressas diversas vezes, já que a madeira comporta uma limitação quanto a quantidade de impressões. Por isso é importante destacar se a estampa analisada é resultado desse processo ou tem alguma cópia decorrente dessa técnica.

4.1.5. Desgaste evidente? É importante identificar se existem arranhões, nós, marcas de amassados, linhas quebradas, ou qualquer outro tipo de desgaste que apareça diretamente na estampa através da impressão.

## 4.2. Sobre as ferramentas

4.2.1. Utilização de Buril, Goivas ou facas e instrumentos improvisados: Esses instrumentos eram utilizados para escavar espaços na madeira, sendo que cada um comporta-se de formas diferentes entre si. No caso dos buris, eles são bem variados e utilizados para fazer linhas e trabalhos muito detalhados. As goivas abrem espaços grande e se assemelham a pequenas pás. Já no caso das facas e outros instrumentos, é a referência a uma antiga forma de fazer xilografia no Brasil, na ausência dos materiais convencionais.

4.2.2. Se Buril, é possível identificar as variações de buris utilizados?

*Buril raiado; língua de gato; pontiagudo; lentiforme; meia cana; cinzel, etc*

4.2.3. É possível perceber a utilização de Máquina Estampada? A Máquina Estampada era um instrumento utilizado para se fixar um buril e fazer com que ele fizesse linhas perfeitamente retas e paralelas entre si. Importante identificar o uso raro dessa máquina já que era impossível fazer linhas com essa precisão.

## 4.3. Sobre o papel e a tinta

4.3.1. Suporte de impressão: Identificar se o suporte de impressão é um papel, um cartão, um tecido, etc.

4.3.1.1. Cor do suporte: Identificar qual a cor do suporte no qual se encontra a estampa.

4.3.2. Se papel, existe marca d'água? Além de identificar se tem ou não marca d'água, descrever brevemente como ela é.

4.3.3. Cromia de impressão: Diz-se da cor com a qual a estampa foi impressa, considerando também a cor do papel.

4.3.3.1. Colorizado? Diz-se do processo de adicionar manualmente cores à estampa. Seja por meio de aquarelas, pastel e etc.

#### 4.4. Sobre a impressão

4.4.1. A tinta alterou a impressão? “Entupiu” as hachuras? Em alguns casos, se a matriz não é bem limpa durante uma grande tiragem, a tinta acaba acumulando em algumas hachuras abertas e fecha aquele espaço. Pode-se perceber isso se uma linha termina muito repentinamente ou comparando estampas de uma mesma tiragem.

4.4.2. Influência do papel na impressão: É quando se deve analisar se o papel recebeu bem a tinta, se a textura do papel não atrapalhou a leitura da imagem, etc.

4.4.3. Impressão mecânica ou manual? A impressão mecânica é aquela que utiliza qualquer tipo de prensas, prelos e semelhantes. Já a impressão manual é feita com o auxílio de uma espátula, uma colher de pau ou mesmo a palma da mão.

#### 4.5. Tiragem

4.5.1. Número de cópias: O número de cópias é difícil ser encontrado sem que haja um registro dele, mas ele corresponde ao número total de impressões feitas com a mesma matriz.

4.5.2. A estampa corresponde a qual número do total de cópias? Normalmente as estampas são assinadas com o número que elas representam dentro do total de cópias feitas. Por exemplo: 2/45 quer dizer que a estampa analisada é a segunda de uma tiragem de 45 cópias.

4.5.4. Uniformidade de impressão entre as cópias? Quando for possível analisar mais de uma cópia da mesma estampa, é importante identificar se existem muitas diferenças entre elas.

4.5.5. Cópia(s) com classificações diferentes? Ex: P.A;P.E;H.C, etc. Algumas estampas são identificadas com essas siglas. P.A= Prova do Artista; P.E= Prova de Estado; H.C= Hors Concour (fora de comércio).

## **5. Observações:**

Relatório 7